

226

ALCALÓIDES DE *Hippeastrum sanatacatarina* (TRAUB) DUTILH. Ana Cristina E. Fonseca, Camila Sebben, Arno E. Hofmann Jr., Amélia T. Henriques, José A. S. Zuanazzi (Departamento de Produção de Matéria-Prima, Faculdade de Farmácia, UFRGS).

Os alcalóides presentes na família Amaryllidaceae apresentam um grande potencial farmacológico, com interesse na terapia contra o câncer, como antivirais, anticolinérgicos e analgésicos. Esta família compreende cerca de 870 espécies, que estão distribuídas principalmente em regiões tropicais e subtropicais, sendo o gênero *Hippeastrum* encontrado desde o México até a Argentina. No estado do Rio Grande do Sul foram identificadas 5 espécies, dentre elas *Hippeastrum santacatarina*, que é tema deste estudo. A espécie foi coletada em São Francisco de Paula, sendo encontrados exemplares de flores de cor branca e de cor vermelha. Após identificado, o material vegetal foi separado de acordo com a coloração de suas flores. As plantas foram divididas em bulbos, raízes e partes aéreas, e estas partes foram colocadas em maceração com etanol durante 5 dias. Decorrido este período, o material foi filtrado e concentrado à pressão reduzida, sendo este processo repetido até reação negativa frente aos reagentes de precipitação de alcalóides. A fração alcalóides totais (AT), para cada parte do vegetal, com indivíduos de flores brancas e vermelhas, foi obtida empregando-se método clássico baseado em diferentes solubilidades do extrato com alteração do pH. Os rendimentos em alcalóides totais obtidos foram maiores para as frações provenientes dos exemplares de cor branca. Estas frações estão sendo analisadas por técnicas cromatográficas, sendo comparadas entre si e com frações provenientes de outras espécies de *Hippeastrum* já estudadas (CNPq – PIBIC – UFRGS).